

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões 01 a 03.

“Depois de 119 dias, o horário de verão termina à meia-noite de hoje [...] mas a meta de economia de energia não foi atingida. A redução de demanda por energia nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foi de 4,5%, enquanto o governo esperava 5%. Na região Sul, a redução de demanda foi de 5%, mas o governo esperava 6%.

Com os resultados obtidos, a redução média da demanda por energia no horário de pico foi de aproximadamente 4,5% em toda a área de abrangência da medida [...]. A redução da demanda conseguida equivale ao consumo, no horário de pico, de cidades do porte de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Porto Alegre somadas, ou à energia produzida pelas usinas nucleares de Angra 1 e 2. [...]

A economia média de energia seria suficiente para atender a metade do consumo de cidades do porte de Florianópolis e Belo Horizonte. A adoção da medida significou ainda uma economia de 0,4% no nível de água dos reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste e de 1% nos reservatórios da região Sul. A medida também tem efeito na tarifa de energia, evitando reajustes ainda maiores.

(Adaptado de: Horário de verão termina hoje sem atingir a meta. Jornal de Londrina, Londrina, 14 fev. 2004. Economia. p. 6 A).

01. Assinale a alternativa em que a frase “Na região Sul, a redução de demanda foi de 5%, mas o governo esperava 6%” está reescrita de acordo com as normas de pontuação.

- (A) A região Sul, teve redução de demanda de 5%, mas o Governo esperava 6%.
- (B) Embora, o governo esperasse 6% de redução de demanda, na região Sul, a redução foi de 5%.
- (C) A redução de demanda na região Sul, foi de 5%, mas o governo esperava 6%.
- (D) A redução de demanda, na região Sul, foi de 5%, mas o governo esperava 6%.

02. Observe a frase “A medida também tem efeito na tarifa de energia, evitando reajustes ainda maiores”. Assinale a alternativa que apresenta a conjunção adequada ao sentido que se pretendia expressar na frase original.

- (A) A medida também tem efeito na tarifa de energia, se evitar reajustes ainda maiores.
- (B) A medida também tem efeito na tarifa de energia, embora evite reajustes ainda maiores.
- (C) A medida também tem efeito na tarifa de energia, pois reajustes ainda maiores são evitados.
- (D) A medida também tem efeito na tarifa de energia, quando reajustes ainda maiores forem evitados.

03. Na reportagem sobre o término do horário de verão, são fornecidas equivalências de consumo para o leitor ter a dimensão dos gastos e da economia alcançados durante o período em que a medida vigorou. Com base nessas comparações, considere as afirmativas a seguir.

- I. Belo Horizonte, Contagem, Betim e Porto Alegre são cidades que apresentam o mesmo consumo no horário de pico.
- II. A energia produzida pelas usinas nucleares de Angra 1 e 2 é maior do que o consumo das cidades de Belo Horizonte e Porto Alegre no horário de pico.
- III. O consumo de cidades como Florianópolis e Belo Horizonte, durante a vigência do horário de verão, é o dobro do que é economizado no mesmo período no Brasil.
- IV. As usinas nucleares de Angra 1 e 2 produzem a mesma quantidade de energia que as cidades de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Porto Alegre economizaram no horário de pico, durante o horário de verão.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

Aparecem novos casos

Cinco novos casos de febre maculosa foram identificados no Rio de Janeiro depois que a doença foi confirmada como causa da morte do superintendente da Vigilância Sanitária Fernando Villas-Boas. A doença também provocou a morte do jornalista Roberto Moura e a internação de um professor aposentado, um menino de 8 anos e uma turista. Em São Paulo, uma garota de 12 anos morreu em decorrência da doença. Ela foi picada por um carrapato quando passeava em um parque.

(Época, nº 391, nov. 2005.)

04. De acordo com as informações do texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto não aponta a forma provável como a vítima paulista contraiu a febre maculosa.
- (B) Todas as vítimas da febre maculosa morreram.
- (C) Dos seis infectados, apenas dois sobreviveram.
- (D) O texto inclui Fernando Villas-Boas na contagem de casos de febre maculosa no Rio de Janeiro.

A ordem de serviço fictícia abaixo é referência para as questões 05 e 06.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01 – DRH

O Chefe Geral do Departamento de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições legais e CONSIDERANDO que o regulamento interno admite que sejam relevadas até três faltas do funcionário durante o mês, motivadas por doença comprovada mediante apresentação imediata do atestado médico;

CONSIDERANDO a necessidade de haver controle rigoroso com relação às faltas do funcionário até 03 (três) dias, justificadas mediante a utilização de atestados médicos emitidos por profissionais particulares e/ou SAS;

CONSIDERANDO, ainda, o dever funcional imposto ao funcionário de se submeter à inspeção médica sempre que for determinado pela autoridade competente, até como forma de assegurar melhores condições de saúde dos funcionários pertencentes ao Quadro de Pessoal dessa Empresa;

RESOLVE:

RECOMENDAR aos chefes de Departamento, sempre que lhes forem apresentados atestados médicos particulares para justificar até três ausências no período de um mês, ou que excederem o limite de 09 (nove) ao ano, que adotem providências para que seja o funcionário encaminhado à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional, para submeter-se à inspeção e avaliação de suas condições de saúde.

05. De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) O funcionário tem assegurado o direito de faltar ao serviço, sem necessidade de comprovação, três vezes por mês.
- (B) Os funcionários deverão ser encaminhados à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional da empresa toda vez que justificar faltas apresentando atestados médicos emitidos por profissionais particulares ou SAS.
- (C) Os chefes de Departamento têm até três dias para apurar com rigor as faltas de funcionários.
- (D) Deverão ser encaminhados à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional os funcionários que apresentarem três atestados médicos no período de um mês e os que apresentarem mais de nove faltas durante o ano.

06. O termo “relevadas”, em destaque no texto, pode ser substituído, sem perda do sentido, por:

- (A) perdoadas.
- (B) punidas.
- (C) confirmadas.
- (D) impostas.

07. “.... eles foram ícones de uma onda que varreu o país na virada da década: a febre dos importados”.

O emprego dos dois pontos assinala, no contexto, a introdução de:

- (A) uma restrição à afirmativa anterior.
- (B) uma repetição para realçar o assunto desenvolvido.
- (C) um segmento que explica a frase anterior.
- (D) a citação exata de uma opinião exposta anteriormente.

08. Na frase: “Todos somos os fios do tecido”, há um exemplo de:

- (A) metonímia
- (B) metáfora
- (C) pleonasma
- (D) eufemismo

09. “Não me deixo tapear”. Empregou-se a colocação proclítica do pronome átono, pelo mesmo motivo por que ela foi empregada na citação acima em:

- (A) Cada qual se ajete como puder
- (B) De modo algum me afastarei da cidade.
- (C) Logo que o vi, chamei a polícia.
- (D) alguém lhe disse que havia perigo.

10. Há objeto indireto na opção:

- (A) A eleição transcorreu calma.
- (B) A chuva cai mansa nos telhados.
- (C) As cidades elegeram novos prefeitos.
- (D) O povo confia nos seus dirigentes.

CONHECIMENTOS GERAIS – EDUCAÇÃO

11. Dentro da perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais, qual das definições abaixo, melhor se enquadra como “critério de avaliação”?

- (A) Avaliar significa emitir um juízo de valor sobre a realidade que se questiona, seja a propósito das exigências de uma ação que se projetou realizar sobre ela, seja a propósito das suas consequências. Portanto, a atividade de avaliação exige critérios claros que orientem a leitura dos aspectos a serem avaliados.
- (B) Avaliar significa verificar a conquista dos objetivos propostos para o ensino dependendo de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Nessa medida, os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem orientações didáticas, que são subsídios à reflexão sobre como avaliar.
- (C) Avaliar é, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a autonomia tomada ao mesmo tempo como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos e como princípio didático geral, orientador das práticas pedagógicas.
- (D) Avaliar é atender necessidades singulares de determinados alunos, é estar atento à diversidade: é atribuição do professor considerada uma especificidade exclusiva deste, analisar suas possibilidades de aprendizagem e considerar a eficácia das medidas adotadas dentro do programa de ensino desenvolvido.

12. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual. Sobre este tema, assinale a opção **CORRETA**.

- (A) Na sociedade democrática, ao contrário do que ocorre nos regimes autoritários, o processo educacional pode ser instrumento para a imposição, por parte do governo, de um projeto de sociedade e de nação.
- (B) O exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a não intervenção e a participação responsável na vida social. O domínio da língua escrita, os princípios da reflexão matemática, as coordenadas temporais que organizam a percepção do mundo, os princípios da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, domínios de saber tradicionalmente presentes nas diferentes concepções do papel da educação no mundo democrático, até outras tantas exigências que se impõem no mundo contemporâneo.
- (C) Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com pouca infra-estrutura e condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania para deles poder usufruir.
- (D) Para compreender a natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é necessário situá-los em relação aos sete níveis de concretização curricular considerando a estrutura do sistema educacional brasileiro. Tais níveis não representam etapas sequenciais, mas sim amplitudes distintas da elaboração de propostas curriculares, com responsabilidades diferentes, que devem buscar uma integração e, ao mesmo tempo, autonomia.

13. Qual o nível de concretização dos Parâmetros Curriculares Nacionais diz respeito às propostas curriculares dos Estados e Municípios, onde os referidos Parâmetros poderão ser utilizados como recurso para adaptações ou elaborações curriculares realizadas pelas Secretarias de Educação, em um processo definido pelos responsáveis em cada local?

- (A) Primeiro nível.
- (B) Segundo nível.
- (C) Terceiro nível.
- (D) A partir do quarto nível.

14. De acordo com o Parecer nº 04/98 do Conselho Nacional de Educação, onde teve como interessado a Câmara da Educação Básica deste mesmo Órgão, bem como pela Resolução nº 02/1988 do CNE/CEB, as Diretrizes Curriculares Nacionais podem ser definidas como:

- (A) Conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (B) Conjunto de definições principiológicas acerca de normatizações pré-existentes, bem como fundamentos e procedimentos da Educação clássica, expressas pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas psicopedagógicas.
- (C) Conjunto de definições fundamentais sobre os procedimentos a serem estruturados na Educação Básica, expressas pela Constituição Federal, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, apenas na organização e na articulação de suas propostas pedagógicas.
- (D) Conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Ministério da Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino fundamental, inicialmente, na organização, articulação e no desenvolvimento de suas propostas psicopedagógicas.

15. Assinale a alternativa que, levando em conta o conteúdo do Parecer nº 02/98 do CNE, completa corretamente o texto abaixo.

“O reconhecimento de identidades pessoais é um(a) _____ para a Educação Nacional, no sentido do reconhecimento das diversidades e peculiaridades básicas relativas ao gênero masculino e feminino, às variedades étnicas, de faixa etária e regionais e às variações sócio-econômicas, culturais e de condições psicológicas e físicas, presentes nos alunos de nosso país.”

- (A) Obrigação.
- (B) Marco.
- (C) Inovação.
- (D) Diretriz

16. Acerca da Prova Brasil, que faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Foi criada para avaliar o sistema de educação básica do país, tendo sua primeira edição em 2005 e uma nova aplicação em 2007. Por ser regional, expande o alcance dos resultados oferecidos pelo outro exame aplicado pelo Ministério da Educação, o Saeb, implantado em 1990. Como resultado da prova, são fornecidas as médias de desempenho para o Brasil, regiões e unidades da Federação, para cada um dos municípios e escolas participantes.
- (B) A prova avalia as habilidades em língua portuguesa, com foco em leitura, matemática, com foco na resolução de problemas e conhecimentos gerais, que vão desde fatos históricos a fatos importantes ocorridos no país. O exame é aplicado a estudantes de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental.
- (C) Um dos maiores benefícios trazidos pela prova é que ao conhecer o desempenho de sua escola – com possibilidade de compará-lo às outras escolas similares – o diretor tem como comparar a situação de sua escola em relação às demais.
- (D) A prova avalia as todas as escolas públicas. A avaliação é quase universal: todos os estudantes das séries avaliadas, de todas as escolas públicas do Brasil com mais de 20 alunos na série devem fazer o exame.

17. De acordo com a LDB não é incumbência do DOCENTE:

- (A) Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução pedagógica que desenvolve.
- (B) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- (C) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- (D) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

18. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Sobre estes, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- (B) A música deverá ser conteúdo obrigatório e exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º do art. 26 da LDB (*Ensino da Arte*).
- (C) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno, que possua prole, dentre outras possibilidades elencadas em lei.
- (D) O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.
19. Assinale a alternativa CORRETA.
- (A) O ensino religioso, de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, sendo oferecido, sem ônus para os cofres públicos, de acordo com as preferências manifestadas pelos alunos ou por seus responsáveis.
- (B) O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- (C) A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
- (D) É finalidade do ensino médio a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
20. Sobre o PDE (*Plano de Desenvolvimento da Educação*), assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Uma educação básica de qualidade. Essa é a prioridade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Significa também envolver todos - pais, alunos, professores e gestores - em iniciativas que busquem o sucesso e a permanência do aluno na escola.
- (B) O Compromisso "Todos pela Educação" deu o impulso a essa ampla mobilização social. Outra medida adotada pelo governo federal é a criação de uma avaliação para crianças dos seis aos oito anos de idade. O objetivo é verificar a qualidade do processo de alfabetização dos alunos no momento em que ainda é possível corrigir distorções e salvar o futuro escolar da criança.
- (C) A criação de um piso salarial nacional dos professores — mais de 50% desses profissionais ganham menos de R\$ 800 por 40 horas de trabalho —; a ampliação do acesso dos educadores à universidade; a instalação de laboratórios de informática em escolas rurais; a realização da Olimpíada de Língua Portuguesa, nos moldes da Olimpíada de Matemática; a garantia de acesso à energia elétrica para todas as escolas públicas; as melhorias no transporte escolar para os alunos residentes em áreas rurais bem como a qualificação da saúde do estudante.
- (D) A alfabetização de jovens e adultos não será objeto deste plano, uma vez que o governo federal já criou programas específicos voltados a esse público alvo. O Programa Brasil Alfabetizado, criado pelo MEC, visa atender especificamente os brasileiros com dificuldades de escrita e leitura ou que nunca frequentaram uma escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

For questions 21 to 26, read the text bellow and decide which answer **best** fits each gap.

Keas – not just pretty parrots

Few birds are as (1) curious as Keas. New research shows how these New Zealand Parrots channel that curiosity for maximum benefit: they (2) Up tips by watching each other. Keas are notorious for investigating and, in the (3) , often destroying everything from rubbish bins to windscreen wipers. Ludwig Huber and colleagues from the University of Vienna have found that in Keas, which live in family flocks, social learning affects patterns of curiosity. In the experiments the Keas' task was to open a steel box with a complex locking mechanism. Two birds were gradually trained as 'models' and then they (4) the task again under the watchful gaze of Keas which were new to the job. (5) enough, birds which had watched a demonstration had a much higher success (6) than Keas which had never watched one.

(Resource – UCLES 2008)

- 21.
- (A) insatiably
(B) hungrily
(C) thirstily
(D) unmanageably
- 22.
- (A) take
(B) lift
(C) pick
(D) pull
- 23.
- (A) procedure
(B) process
(C) measure
(D) technique
- 24.
- (A) enacted
(B) staged
(C) performed
(D) presented
- 25.
- (A) Certain
(B) Sure
(C) True
(D) Fair
- 26.
- (A) proportion
(B) percentage
(C) occurrence
(D) rate

For questions 27 and 28, read the text and choose the best answer

HOTSHOTS II The Beta Band

The Beta Band's forte, aside from occasionally making remarkable music, lies in not liking things. At least so you might think from reading interviews with them, for given half a chance the quartet tends to betray an almost pathological desire to complain: about the rubbish state of pop music today, for instance, or the groups they reckon have ripped the off, or the perfidious behaviour of their record company. This yen for negation reached its logical conclusion in 1999 when they denounced their own debut album as a meretricious piece of work, the worst that would be released all year. Why? The record company didn't give them enough money, they claimed. Nonsense, came the retort, it was the group's demands that were too extravagant – such as wanting to make a double LP with each of the four sides recorded in a different continent. Whatever the truth of the matter, the result was that the band punctured much of the excitement they had generated earlier in their career. At their best, they are a quixotically imaginative pop group – with an ability to combine styles creatively – but when it doesn't gel, as on that first album, you get self-indulgence and a frustrating sense of wasted promise.

27. The writer implies that the members of the band have a tendency to be
- (A) unfairly critical of those they work with.
(B) over – sensitive in the face of criticism.
(C) justifiably critical of other performers.
(D) over – inclined to criticize each other.
28. In the writer's view, the band's first album was a disappointment because
- (A) it was inadequately funded.
(B) they failed to promote it effectively.
(C) it was over – ambitious musically.
(D) Their full potential was not realized.

29. Match the example sentences with the functions listed

Example sentences

- I – I don't think that's a very good idea.
II – It's a beautiful place with a big river.
III – He might be able to, I'm not sure.
IV – What I mean is ...
V – I'd really love to fly to the moon.
VI – They're much older than their friends.

Functions

- A – Describing
- B – Clarifying
- C – Comparing
- D – Disagreeing
- E – Wishing
- F – Suggesting
- G – Speculating

- (A) ID – IIA – IIIB – IVG – VC – VIE
- (B) ID – IIA – IIIG – IVB – VE – VIC
- (C) IA – IID – IIIG – IVG – VE – VIC
- (D) IA – IID – IIIG – IVB – VE – VIC

Zoo conservation programmes

One of London Zoo's recent advertisements caused me some irritation, so patently did it distort reality. Headlined "Without zoos you might as well tell these animals to get stuffed", it was bordered with illustrations of several endangered species and went on to extol the myth that without zoos like London Zoo these animals "will almost certainly disappear forever". With the zoo world's rather mediocre record on conservation, one might be forgiven for being slightly sceptical about such an advertisement.

Zoos were originally created as places of entertainment, and their suggested involvement with conservation didn't seriously arise until about 30 years ago, when the Zoological Society of London held the first formal international meeting on the subject. Eight years later, a series of world conferences took place, entitled "The Breeding of Endangered Species", and from this point onwards conservation became the zoo community's buzzword. This commitment has now been clear defined in The World Zoo Conservation Strategy (WZGS, September 1993), which although an important and welcome document does seem to be based on an unrealistic optimism about the nature of the zoo industry. The WZCS estimates that there are about 10,000 zoos in the world, of which around 1,000 represent a core of quality collections capable of participating in coordinated conservation programmes. This is probably the document's first failing, as I believe that 10,000 is a serious underestimate of the total number of places masquerading as zoological establishments. Of course it is difficult to get accurate data but, to put the issue into perspective, I have found that, in a year of working in Eastern Europe, I discover fresh zoos on almost a weekly basis.

The second flaw in the reasoning of the WZCS document is the naive faith it places in its 1,000 core zoos. One would assume that the calibre of these institutions would have been carefully examined, but it appears that the criterion for inclusion on this select list might merely be that the zoo is a member of a zoo federation or association. This might be a good starting point, working on the premise that members must meet certain standards, but again the facts don't support the theory. The greatly respected American Association of Zoological Parks and Aquariums (AAZPA) has had extremely dubious members, and in the UK the Federation of Zoological Gardens of Great Britain and Ireland has occasionally had members that have been roundly censured in the national press.

These include Robin Hill Adventure Park on the Isle of Wight, which many considered the most notorious collection of animals in the country. This establishment, which for years was protected by the Isle's local council (which viewed it as a tourist amenity), was finally closed down following a damning report by a veterinary inspector appointed under the terms of the Zoo Licensing Act 1981. As it was always a collection of dubious repute, one is obliged to reflect upon

the standards that the Zoo Federation sets when granting membership. The situation is even worse in developing countries where little money is available for redevelopment and it is hard to see a way of incorporating collections into the overall scheme of the WZCS.

Even assuming that the WZCS's 1,000 core zoos are all of a high standard complete with scientific staff and research facilities, trained and dedicated keepers, accommodation that permits normal or natural behavior, and a policy of co-operating fully with one another what might be the potential for conservation? Colin Tudge, author of *Last Animals at the Zoo* (Oxford University Press, 1992), argues that "if the world's zoos worked together in co-operative breeding programmes, then even without further expansion they could save around 2,000 species of endangered land vertebrates". This seems an extremely optimistic proposition from a man who must be aware of the failings and weaknesses of the zoo industry the man who, when a member of the council of London Zoo, had to persuade the zoo to devote more of its activities to conservation. Moreover, where are the facts to support such optimism? Today approximately 16 species might be said to have been "saved" by captive

Breeding programmes, although a number of these can hardly be looked upon as resounding successes. Beyond that, about a further 20 species are being seriously considered for zoo conservation programmes. Given that the international conference at London Zoo was held 30 years ago, this is pretty slow progress, and a long way off Tudge's target of 2,000.

(Resource – CPT IELTS – Cambridge Press)

30. What were the objectives of the WZCS document?
 - (A) to improve the calibre of zoos world-wide.
 - (B) to identify zoos suitable for conservation practice.
 - (C) to provide funds for zoos in underdeveloped countries.
 - (D) to list the endangered species of the world.
 31. Why does the writer refer to Robin Hill Adventure Park?
 - (A) to support the Isle of Wight local council
 - (B) to criticise the 1981 Zoo Licensing Act
 - (C) to illustrate a weakness in the WZCS document
 - (D) to exemplify the standards in AAZPA zoos
 32. What word best describes the writer's response to Colin Tudge's prediction on captive breeding programmes?
 - (A) disbelieving
 - (B) impartial
 - (C) prejudiced
 - (D) accepting
- Do the following statements agree with the views of the writer in Reading Passage?
33. London Zoo's advertisements are dishonest.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 34. Zoos made an insignificant contribution to conservation up until 30 years ago.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 35. The WZCS document is not known in Eastern Europe.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 36. Zoos in the WZCS select list were carefully inspected.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 37. No-one knew how the animals were being treated at Robin Hill Adventure Park.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 38. Colin Tudge was dissatisfied with the treatment of animals at London Zoo.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 39. The number of successful zoo conservation programmes is unsatisfactory.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN
 40. His response to Colin Tudge's prediction on captive breeding programmes is totally impartial.
 - (A) YES
 - (B) NO
 - (C) MAYBE
 - (D) NOT GIVEN